

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: BLOG DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MATER SALVATORIS

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN EDUCATION: THE BLOG
OF THE BASIC EDUCATION SCHOOL MATER SALVATORIS

TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN EN LA EDUCACIÓN: EL
BLOG DE LA ESCUELA DE EDUCACIÓN BÁSICA MATER SALVATORIS

Daiana Aparecida Fontana Cecatto

Aluna do curso de Segunda Licenciatura em Geografia do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Paulo Vinicius Tosin da Silva

Orientador

RESUMO

As tecnologias de informação e comunicação modificaram a forma de viver em sociedade, e a escola precisa se atualizar frente a esse novo panorama e abordar a questão das TIC em suas práticas para uma aprendizagem significativa. O presente trabalho teve como objetivo geral analisar como um blog pode contribuir para a inserção das TIC no contexto escolar. O trabalho abrangeu a questão das TIC na chamada sociedade da cultura digital ou cibercultura, e como isso repercute nas práticas escolares, bem como sua importância nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Além de conceituar os termos TIC, cibercultura, globalização, webcurrículo, abordou-se a origem do termo blog. Pesquisou-se ainda o que havia na rede mundial de computadores acerca da escola estudada, constatando-se a existência de um blog antigo, criado em 2010, alimentado em 2011 e esquecido no espaço virtual, não mais atualizado até o presente momento. Mostrou-se como o blog recente da instituição foi pensado e criado pela sua importância para a comunidade escolar. Discutiu-se ainda sobre como o site do blog deveria ser um espaço de valorização das atividades realizadas por professores, alunos e direção, além de ser um canal, uma mídia de comunicação com o mundo globalizado. Ao final do trabalho há sugestões para abordagem das TIC no projeto político-pedagógico da escola.

Palavras-chave: Educação. TIC. Blog.

ABSTRACT

Information and communication technologies have changed the way we live in society, and the school needs to be updated to this new landscape and address the issue of ICTs in its practices for meaningful learning. The present work aimed to analyze how a blog can contribute to the insertion of ICTs in the school context. The work covered the issue of ICTs in the so-called digital culture or cyberculture society, and how it reflects on school practices, as well as its importance in the National Curriculum Parameters (PCNs). In addition to conceptualizing the terms ICTs, cyberculture, globalization, webcurriculum, the origin of the term blog is established. Information was also researched in the world wide web about the school, to find the existence of an old blog, created in 2010, fed in 2011 and forgotten in the virtual space, no longer updated until the present moment. It showed how the institution's recent blog was designed and created for its importance to the school community. It was also debated how the blog site should be a space for appreciation of the activities performed by teachers, students and management, besides being a channel, a communication medium with the globalized world. At the end of the paper there are suggestions for approaching ICTs in the pedagogical political project of the school.

Keywords: Education. ICTs. Blog.

RESUMEN

Las tecnologías de la información y de la comunicación (TIC) modificaron la forma de vivir en sociedad y la escuela necesita actualizarse frente a ese nuevo panorama y abordar la cuestión de las TIC en sus prácticas para un aprendizaje significativo. El presente trabajo tiene por objetivo general analizar como un blog puede contribuir para la inserción de las TIC en el contexto escolar. El trabajo trata la cuestión de las TIC en la llamada sociedad de la cultura digital o cibercultura, y como eso repercute en las prácticas escolares, así como su importancia en los Lineamientos Curriculares Nacionales. Además de definir términos como TIC, cibercultura, globalización, webcurrículo, se abordó el origen del término blog. Se averiguó también lo que había en la red mundial de computadores sobre la escuela secundaria en cuestión, y se constató la existencia de un blog antiguo, creado en 2010, alimentado en 2011 y luego olvidado en el espacio virtual, sin más actualización hasta el presente. Se demostró como el blog reciente de la institución fue pensado y creado por su importancia para la comunidad escolar. Se discutió sobre cómo el blog debería ser un espacio de valorización de las actividades realizadas por docentes, alumnos y dirección, además de ser un canal, un medio de comunicación con el mundo globalizado. Al final de este estudio, se presentan sugerencias para un abordaje de las TIC en el proyecto político-pedagógico de la escuela.

Palabras-clave: Educación. TIC. Blog.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo geral analisar como um blog da escola pode contribuir para a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação, as chamadas TIC, no contexto escolar. O trabalho partiu de uma experiência concreta em que se criou um novo blog para a escola (março de 2018) na plataforma do Wix Site, no contexto das tecnologias educacionais.

Para o artigo foram realizadas pesquisas bibliográficas de autores das áreas de filosofia e tecnologias, como Cupani e Paula Sibilía, o escritor Lévy e também Prensky que tratam sobre a cibercultura, nativos digitais e imigrantes digitais respectivamente. Para falar sobre webcurrículo e TIC na educação, buscaram-se trabalhos da professora e pesquisadora Dra. Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e também os Parâmetros Curriculares Nacionais que legislam sobre o assunto. Comparou-se também o site antigo com o site novo, usado como blog da escola.

Além de livros, utilizaram-se e-books, artigos científicos, sites governamentais e dois blogs da instituição escolar. O primeiro blog foi criado em 2010 na plataforma do Blogger, e o segundo —atualmente usado pela instituição— foi originário de um modelo da plataforma do Wix Site, criado pela acadêmica em 2018, com autorização da direção da instituição.

A escolha do tema ocorreu pela constatação da importância de se atualizar a escola com as mudanças geradas no contexto da cultura digital na sociedade, e inclusive pelo fato

de estar prevista nos PCNs a inserção das TIC no âmbito educacional. Outro fator relevante foi a verificação de que existia um blog da escola, criado em 2010 e mantido até 2011, e que posteriormente não fora mais alimentado com postagens, o que fazia transparecer que a escola não existia mais. Esta verificação foi realizada por alunos e pela professora, que viram a necessidade de um blog que contemplasse de forma ampla vários aspectos da atividade educativa desenvolvida na escola, e que não estava sendo valorizada como deveria.

Além de conceituar os termos como TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), sociedade da cultura digital ou cibercultura, webcurrículo, histórico do blog, e a importância do blog para a escola, sugeriu-se uma constante alimentação das postagens, bem como a abordagem das TIC e também da oficialização do blog da escola no projeto político-pedagógico da instituição.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: BLOG DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MATER SALVATORIS

As TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) advindas das revoluções industriais modificaram o modo da sociedade viver. Máquinas em que antes vários trabalhadores desempenhavam várias funções, agora com a automação, necessitam de apenas um indivíduo para controlar o computador que controla a máquina. Na atualidade é rotineiro presenciar pessoas, que ao invés de ir à agência bancária, enfrentar trânsito, fila e gastar seu tempo, optam por acessar sua conta pelo celular, através do qual é possível pagar boletos (recebidos via e-mail), verificar extrato e saldo de contas bancárias, graças aos aplicativos instalados em seus smartphones. Conectar-se com seus familiares de lugares distantes via Internet é muito fácil tendo-se uma conta na rede social. Ficar informado sobre fatos que ocorrem no mundo todo ao acessar as páginas virtuais de jornais, livros raros podem ser visualizados no formato e-book em seu tablet. É possível até driblar a distância, ao jogar videogame com um colega, apesar de estarem ambos em suas respectivas casas. Estas são algumas mudanças características da chamada Cibercultura ou da sociedade da cultura digital.

Um estudioso da área da cibercultura é Pierre Lévy, filósofo, sociólogo, pesquisador em ciência da comunicação e da informação e que analisa como a Internet impacta na

sociedade. Para ele o neologismo “cibercultura” é conceituado como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente como crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 2010, p. 17). Por ciberespaço, o autor entende como um dispositivo de comunicação interativo e comunitário, que se apresenta com um dos instrumentos da inteligência coletiva, em que pesquisadores, estudantes, empresas trocam ideias, artigos, imagens, experiências, de acordo com seus interesses, isto é, uma construção coletiva (IBIDEM, 2010). Na obra “Cibercultura”, originária de um documento a pedido do Conselho Europeu, ele aborda as implicações das TIC na sociedade.

As TIC (computadores, Internet, vídeo, aplicativo, música, celular, software, hardware, etc.) foram muito difundidas em virtude da globalização, que pode ser entendida por “um processo de integração global, definindo-se como a expansão, em escala internacional, da informação, das transações econômicas e de determinados valores políticos e morais” (SILVA e SILVA, 2018, p. 169). Uma das vantagens desse processo de globalização seria a difusão da democratização do conhecimento através da rede mundial de computadores, a Internet, para aproximar pessoas de diferentes culturas e ampliando assim o universo do acesso à informação. Porém para muitos críticos, isso está longe de ser algo uniforme, pois muitos povos acabam sendo excluídos desse processo globalizatório digital. Por tanto, se vê que assim como a globalização, a tecnologia também é algo hermético, pois a sociedade é assim também.

Essa dicotomia sobre a tecnologia é abordada por Cupani (2003), que coloca que a questão da complexidade da tecnologia se revela idêntica à realidade da sociedade. “Mas não devemos esquecer que a tecnologia muda, como tudo. E muda mais rapidamente que muitas outras coisas, incluídas as crenças, os valores e as atitudes tradicionais em uma sociedade” (CUPANI, 2003, p. 09). Outros autores, também questionam o sentido da tecnologia. Se por um lado a tecnologia aproxima e facilita os processos econômicos, políticos e sociais, por outro exclui as pessoas que não possuem acesso a ela ou não a dominam. Portanto a tecnologia não é neutra, se levarmos em consideração que o computador e Internet foram criados com objetivos militares na Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria respectivamente. “A tecnologia tem hoje um significado altamente definidor no Ocidente. Por meio dela definimos quem é desenvolvido e quem não é” (SILVA e SILVA,

2018, p. 389). Cabe, portanto, uma visão crítica sobre a tecnologia, para não correr o risco de apenas enaltecê-la ou condená-la.

O objetivo da tecnologia é o de atender as necessidades das sociedades, sendo assim uma extensão das habilidades do homem. Com o advento da ciência moderna, pode-se defini-la como a mediação entre conhecimento científico e produção. O conceito de tecnologia, segundo a Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012, que norteia as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em seu Capítulo II é: “transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida” (BRASIL, 2013, p. 162).

Essas novas tecnologias, em especial as de informação e comunicação, colocam um desafio às metodologias tradicionais do ensino, já que as características dos estudantes do século XXI requerem outros processos nos quais aprender, ensinar, pesquisar, investigar, avaliar não se dissociam. Aspectos tais como aprender a captar a informação com rapidez, a curiosidade, e a multiplicidade de tarefas concomitantes são características de uma geração de indivíduos que difere das anteriores, em que se valorizava a chamada “decoreba”. (BRASIL, 2013).

Esse embate de interesses de gerações é discutido por Prensky (2001) e Prensky (2010), na obra “Imigrantes Digitais X Nativos Digitais”. Para o escritor, há um jogo de interesses diferentes entre os chamados imigrantes digitais —que são os indivíduos que têm resistência a utilizar as TIC em seu cotidiano, inclusive no processo educacional, ou que ainda estão engatinhando no manuseio das TIC, como muitos docentes—, e os chamados nativos digitais, isto é, a geração de alunos que já têm certa familiaridade com essas tecnologias. Para superar tal quadro é necessária a integração das tecnologias de informação e comunicação à dinâmica escolar. Inserir as TIC nas práticas escolares é um desafio ao professor, como expõe a autora Ana Clara Stefanello: “O fato é que o educador também vive esse momento tecnológico global e, portanto, só lhe resta se inserir nessa realidade para não correr o risco de ficar obsoleto” (STEFANELLO, 2012, p. 136).

A pesquisadora e ensaísta argentina Paula Sibilia, em sua obra “Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão”, discute os desafios da escola na contemporaneidade, com os fenômenos sociais, históricos, políticos, econômicos, tecnológicos e ideológicos que ocorrem no âmbito escolar. Ela indaga quando a tecnologia se integrará ao projeto

inovador, concentrando-se na aprendizagem do aluno, e ressalta que o acesso dos alunos como “usuário ativo, por exemplo, não garante a qualidade dos resultados nem sua transformação em diálogo, experiência ou pensamento: isso dependerá das operações que cada um realize, e, para consegui-lo, será preciso estar preparado” (SIBILIA, 2012, p. 186). Essa conversa reforça que não adianta o aluno ter acesso aos computadores e Internet, se não estiver instrumentalizado para usá-las de forma crítica e significativa. Ele deve saber filtrar as informações, questionar fonte, interpretar, analisar e cruzar informações. O acesso às TIC não é garantia de aprendizagem. “O que não podemos deixar é que nossos alunos tenham uma postura passiva e simplesmente absorvam tudo da forma como lhes é apresentado. Nesse caso, o papel do professor é levar o aluno a desenvolver um senso crítico diante das informações que recebe” (STEFANELLO, 2012, p. 137). A autora ressalta o papel do professor enquanto mediador do ensino-aprendizagem diante do contexto da cibercultura.

As TIC devem ser inseridas no cotidiano escolar, tendo em vista que o conhecimento científico, nos tempos atuais, demanda da escola o exercício da abrangência, estímulo à ciência e tecnologia desde pequenos e ao longo de toda a trajetória, em busca do alargamento do domínio do conhecimento científico, como uma das condições para o exercício do ser cidadão. Melo e Urbanetz (2012, p. 30) colocam: “Assim, teoria e prática educativa encontram-se num todo organizado em cada período histórico para o atendimento de necessidades próprias, visando, principalmente, à preparação das novas gerações para as demandas sociais”. Isso mostra que a escola, em que teoria e prática educativa objetivam estar unidas, devem atender às demandas da sociedade inserida nessa cultura digital.

Diante das novas tecnologias é preciso que a pessoa saiba se posicionar frente a estes processos e inovações que a influenciam e, portanto, não se pode ignorá-los. Sendo assim, a instituição escolar também deve se adaptar a essa emergente demanda. Desta forma o governo federal, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, propõe que “as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos” (BRASIL, 2013, p. 33).

O projeto político pedagógico (PPP) é o documento que rege o funcionamento da escola. Neste importante documento a comunidade educacional deve produzir a conexão

entre trabalho, ciência, tecnologia, cultura e arte, por meio de atividades adequadas às características de cada etapa de desenvolvimento do indivíduo no âmbito escolar, como é citado nos artigos abaixo, dos parâmetros curriculares nacionais, que preveem (BRASIL, 2013, p. 50):

XVIII – a oferta de atividades de estudo com utilização de novas tecnologias de comunicação.

IX – a utilização de novas mídias e tecnologias educacionais, como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem;

X – a oferta de atividades de estudo com utilização de novas tecnologias de comunicação

É o PPP da escola que define o currículo que será seguido nas etapas de ensino. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação devem ser também discutidas e inseridas no cotidiano escolar. É o que propõe a professora e pesquisadora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, no que ela intitula de Webcurrículo, isto é um currículo escolar inserido na cultura digital (ALMEIDA, 2014). A discussão sobre currículo por si só, é muito ampla, já que tem sido definido de diversas maneiras, porém o que se afirma é que o currículo é algo inseparável da cultura (CERNY; BURIGO; TOSSATI, 2016).

Diante disso, práticas tais como a gamificação, o acesso aos museus virtuais, games educativos, recursos educacionais abertos, material de portais de educação, ferramentas de trabalho (editores de texto, planilha), ferramentas de autoria (criação de podcast, sites, vídeos), uso de redes sociais para comunicação com pais e alunos, plataformas digitais, criação de blog da instituição, letramento digital, segurança na Internet, *cyberbullying*, marketing digital, o marco da Internet no Brasil, consumismo e obsolescência programada, as TIC e a saúde dos adolescentes, *fake news*, podem ser citadas como aspectos integrantes de um possível webcurrículo (CBTECLE, 2016).

Tendo em mente a questão das tecnologias digitais na educação, buscou-se neste trabalho mostrar a relevância da criação e manutenção do blog da instituição escolar em que a autora deste artigo leciona. A metodologia do artigo consistiu em uma revisão bibliográfica, em que se pesquisaram assuntos de sites governamentais, livros de estudiosos da área e artigos científicos, sob a ótica da experiência de criação do blog da escola de educação básica “Mater Salvatoris”, instituição de ensino médio, situada no município de Tangará, em Santa Catarina.

A página da escola está disponível no domínio <<https://matersalvatoristg.wixsite.com/home>> e foi fruto da necessidade vista pela docente e direção da escola no que correspondia às atualizações da página da escola na rede mundial de computadores. As últimas postagens eram referentes ao ano de 2011. A questão surgiu quando a docente questionou os alunos sobre como a escola estava presente na globalização, em especial na Internet, bem como se as memórias dos alunos eram representadas na Internet, já que a instituição escolar é a única de ensino médio existente no município, que conta com uma população estimada em 2018 de 8.691 pessoas de acordo com o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE (BRASIL, 2018, p. 01). Notou-se que as postagens antigas pareciam indicar que a escola não existia, ou que havia sido extinta, tendo em vista que o blog no domínio blogspot não era atualizado havia muito tempo.

Figura 1 – Site antigo da escola na plataforma Blogspot



Fonte: EEB MATER SALVATORIS, 2011.

O blog da escola, pelo que consta nos arquivos do próprio domínio, ainda está ativo e pode ser acessado no endereço da extensão do Blogger, e pertence a um dos serviços do Google, <http://escoladeeducacaobasicamatersalvatoris.blogspot.com/>. O primeiro blog da escola referida no trabalho, foi criado em 2010, sendo que a postagem mais antiga é datada de 16 de março de 2010. As páginas do blog são bem dinâmicas, contendo hipertextos, fotos, vídeos, postagens dos professores (que tinham conta no blogger), com textos de atividades criadas pelos alunos, imagens de viagens e atividades desenvolvidas na instituição durante os anos letivos de 2010 e 2011. É possível destacar ainda o logotipo da escola no canto direito, assim como fotos de perfis de usuários seguidores no mesmo lado. O telefone de contato não existe mais. O menu da homepage tem ligação para as páginas: Início, turmas, atividades desenvolvidas, mural de recados, agenda do mês, fotos, aniversariantes do mês e histórico. No canto inferior direito, constam as postagens arquivadas do blog, e abaixo o nome dos professores pertencentes ao quadro nos respectivos anos letivos.

Percebe-se que o blog foi um projeto interessante que teve algumas postagens de professores, além da direção. O site é gratuito, o que é importante para escolas que não podem arcar com custos de manutenção de sites. A cor de fundo, um dos modelos de opção do site blogspot, é de cor laranja, sendo intitulada de tema espetacular. O primeiro blog da escola de ensino médio foi uma forma de registrar os momentos do ano letivo dos anos de 2010 e 2011, mas que acabou caindo no esquecimento, não sendo mais alimentado com postagens.

A segunda página do blog da instituição foi criada em 2018, e está registrada no domínio do wixsite, que é uma plataforma de construção de sites, que possibilita gratuitamente a confecção de websites com ferramentas que podem ser usadas por quem não domina as técnicas de webdesign (WIXSITE, 2018). Como se trata de uma instituição pública, optou-se pelo plano gratuito, apesar do Wix ofertar planos pagos. No caso dos planos gratuitos, há uma propaganda discreta do próprio wixsite que fica no canto superior de todas as páginas, enquanto nos planos pagos ela não aparece. Porém tendo em vista as peculiaridades da instituição quanto ao orçamento de ano letivo, optou-se pelo plano gratuito. O motivo da troca da tecnologia do blogger pela tecnologia do Wix foi pelo fato do design do wix oferecer um modelo de site mais completo que o do Blogger em alguns aspectos, inclusive por ser de fácil confecção.

Para criar a página é necessário ter uma conta de e-mail e senha. Foi criada uma conta de e-mail especial para administrar o site, sendo o login e senha a chave para confeccionar o site e fazer alterações quando necessárias. Para a construção do site pensou-se em algo simples e dinâmico. Usou-se um fundo cinza claro, com detalhes azuis e objetos geométricos dinâmicos. No cabeçalho consta o nome da escola e o logotipo da instituição.

O formato da página do Wix, inspirado em um site modelo de escola, permitiu a criação de um blog. “Os blogs podem ser definidos como sites popularmente conhecidos como conjuntos de publicações do universo on-line, hospedados em plataformas digitais, atualizados com certa regularidade” (OLIVEIRA e MUCELIN, 2017, p. 223). Considerados por muitos como diários virtuais, são consequência do uso da Internet e possibilitam assim, postar várias atividades desenvolvidas no ano letivo escolar, como é evidenciado na figura 2.

Figura 2 – Site atual da escola na plataforma Wixsite



Fonte: EEB MATER SALVATORIS, 2018.

“Como ferramenta, o blog pode também ser considerado um importante espaço de memória e representação acerca da contemporaneidade e da complexidade histórica nos

séculos XX e XXI” (OLIVEIRA e MUCELIN, 2017, p. 223). Ele permite postagens e publicações utilizando-se de textos escritos, falados, imagens, vídeos, entre outros recursos.

Na página inicial da escola no Wixsite é possível destacar o nome da escola, o logotipo da instituição, numa combinação de cores azuis para o fundo, com objetos geométricos dinâmicos, bem como uma placa de “Bem-vindo(a) à EEB Mater Salvatoris” que seria para cativar o usuário. Abaixo do quadro de boas-vindas há o endereço e telefone de contato atualizados da escola. O site conta com imagens do prédio escolar, bem como eventos ocorridos na escola. As fotos duram cerca de cinco segundos o que dinamiza o site. Os botões “Projetos”, “Histórico e Memória”, “Contato” e “Blog do Mater” são botões atalhos para as páginas subsequentes. Para inspirar o usuário são transcritas frases sobre educação de pensadores tais como Sêneca e Kant. No botão intitulado “Blog do Mater” é possível acessar as postagens da instituição. Na página inicial também ficam visualizadas as postagens mais recentes do blog da escola.

Na homepage também se colocou um campo para pesquisa, intitulado “Pesquise no site” em que é possível pesquisar por assunto, isto é, digita-se a palavra-chave e os algoritmos procurarão dentro do site da escola, assuntos referentes à palavra solicitada, o que facilita em muito a pesquisa sobre determinada temática. Ao lado do campo de pesquisa, há no subtítulo “Fale conosco”, dados da escola como endereço, município, estado, código postal e telefone.

Um detalhe importante é a questão das redes sociais, muito utilizada pelo público juvenil. No caso da página, o campo intitulado “Siga-nos”, através da tecnologia do site, permite que se tenha a opção de acrescentar botões de redes sociais, tais como Facebook, Twitter, Google + e Blogger. Neste caso, a única rede social que a escola tem é o Facebook, portanto, foi conectada a conta da rede social com o botão. Ao clicar no botão ícone, o usuário será direcionado para a página da escola na rede social. Os demais botões funcionam como atalhos para os usuários se conectarem.

Uma das páginas adjacentes é “Histórico e Memória”, em que é apresentada em forma de texto a trajetória da instituição, que contém também algumas fotos de objetos históricos tais como quadros dos primeiros formandos. Na página seguinte, intitulada “Projetos”, são apresentados projetos desenvolvidos ao longo do ano tais como:

Projeto - Mostra Interna Do Conhecimento: Objetivando desenvolver e expor projetos pedagógicos nas diferentes áreas do conhecimento.

Projeto – Leitura: O objetivo é despertar nos alunos o prazer pela leitura.

Projeto - Jogos Interclasses: Desenvolver a cooperação entre os estudantes e o gosto pela prática esportiva.

Projeto - Viagem De Estudo: Oportunizar momentos de lazer e conhecimento. (MATER, 2018, p.01)

Na página “Sistema” há um link para o sistema de acesso à rede estadual para os professores digitarem o diário de classe, faltas, notas e demais encargos de competência do docente, e também o link para acesso dos alunos que querem verificar suas notas, trabalhos, agenda e boletim. Os links são intitulados “Professor On line SC” e “Estudante On line SC”. Na mesma página, há uma mensagem de boas-vindas da direção, e também um formulário com os campos: nome, e-mail, assunto e mensagem, caso o usuário queira entrar em contato com a direção através da página da escola, o que permite a interação entre escola e usuário.

A página chamada da Biblioteca está com o subtítulo “Biblioteca Padre Fridmundo Schulzki” e contém uma foto com a biografia da pessoa homenageada e também frases de grandes pensadores sobre o tema da leitura, bem como o link para uma página brasileira sobre o ranking dos livros mais vendidos, para incitar a curiosidade dos alunos acerca das preferências de leitura dos brasileiros. A página “Mater Extensão” está em construção, e é reservada para mostrar o histórico da escola do interior do município, que faz parte da referida instituição. Nesta página há uma foto da escola que abriga os alunos do Mater extensão.

Na página “Torne-se um membro”, é possível se tornar membro e seguir as postagens da página, bem como fazer comentários. É necessária a criação de usuário e senha. Ou também é possível acessar a conta através de conta da rede social “Facebook” ou conta do “Gmail”. Interessante destacar que só pessoas autorizadas via conta de e-mail, no caso professores e alunos, podem fazer postagens no blog da escola.

Na página “Fale Conosco” há dados como endereço completo, telefone e e-mail da equipe de direção que coordena a escola. Há um campo “Visite-nos” com o endereço da escola num mapa do Google Maps, em que é possível interagir através da visualização de mapas ou satélite, dando zoom ao mapa. Nesta página há a seguinte mensagem:

Somos uma equipe de Direção, professores, funcionários, pais e alunos que zelam pela aprendizagem e pela harmonia no ambiente escolar. Esta página, em especial o blog da escola, é criado por professores e alunos para divulgação dos trabalhos e atividades escolares, e está direcionado para toda a comunidade. Trata-se de

preservar e registrar a memória da escola, dos alunos, e da equipe escolar, que dela fazem parte. (MATER, 2018, p. 01).

O blog pode ser considerado um novo formato de acervo documental acerca de uma pessoa ou uma instituição. Neste sentido o blog facilitou muito para direção e professores realizarem atualizações de atividades do cotidiano escolar que antes caíam no esquecimento; constitui assim, um espaço de memória da instituição como é mostrado na figura 3.

Figura 3 – Blog atual da escola na plataforma Wixsite



Fonte: EEB MATER SALVATORIS, 2018.

A página intitulada “Blog do Mater” abrange todas as postagens realizadas por ordem cronológica. Consta no quadro de visualização da postagem o usuário, o autor da postagem, o mês e ano da postagem, o título da postagem, bem como o número de visualizações. Há ainda possibilidade de fazer comentário e marcar o ícone em forma de

coração, para deixar registrado como “gostei” da postagem. A possibilidade de se cadastrar permite a professores principalmente realizar suas postagens, bem como alunos, desde que autorizados. A forma de visualização das postagens facilita para se ter uma visão geral de todas elas.

Embora existam opiniões divergentes sobre qual foi a primeira página parecida com um blog a estar ativa, foi o site “Open Diary”. Surgido em 1994, de acordo com Oliveira e Mucelin (2017, p. 225), foi “criado pelo então cientista e pesquisador brasileiro Claudio Pinhanez, quando trabalhava no MIT Media Lab; foi o primeiro a adquirir o formato de diário virtual, com o objetivo de atualizar detalhes sobre a vida de seu criador”. O site foi atualizado até 1996, embora não fosse considerado um blog. Em 94, o estadunidense Justin Hall criou um site chamado “Justin’s homepage” que continha diversos links e descrição da vida pessoal, e que foi atualizado por pelo menos onze anos. Em 1995, Carolyn Burke, estadunidense, criou o “Carolyn’s Diary”, página em que relatava sua vida pessoal e também fazia parte do projeto “24 horas no ciberespaço”. Em 1995, Jorn Barger, também dos Estados Unidos, criou o “Robot Wisdom” que permita que fossem relatados assuntos ou notícias no formato de links sobre tecnologia e arte que foi denominado de “weblog”. Em 1999, Peter Merholz cunhou o termo blog. Com a popularização dos blogs, surgiu a figura do “blogueiro”. A empresa “Blogger” foi a pioneira a automatizar a construção de blogs ao usuário comum. Em 1999, o número de blogs beirava o número de cinquenta, já em 2003, atingiam a média de três milhões, em 2008 foram cerca de cinquenta milhões e em 2010 atingiu-se a marca de cento de vinte e cinco milhões na rede mundial de computadores. (OLIVEIRA e MUCELIN, 2017).

Dentre as características dos blogs, está o fato de que cada conteúdo de postagem é breve, está a questão da hipertextualidade, a criação de conteúdos com modelos pré-definidos, com cabeçalho com localização, data, e título da postagem, organizado em ordem cronológica. As publicações mais recentes são privilegiadas na página principal, também chamada de homepage – início (IBIDEM, 2017). O blog da escola é organizado por assunto, sendo as categorias descritas como:

Categoria 1: Fotos

Categoria 2: Atividades desenvolvidas

Categoria 3: Dicas de Leitura

Categoria 4: Avisos

Essas categorias facilitam a organização das postagens, pois ao invés de se ter que alterar a configuração e layout da página inicial por exemplo toda vez que se posta um aviso, é possível simplesmente criar uma postagem no blog e enquadrá-la em uma das categorias do blog. Um exemplo de postagem do blog é mostrado na figura 4 que está enquadrada na categoria “Atividades desenvolvidas”.

Figura 4 – Postagem “Visita de estudo ao Museu da Vitivinicultura- MUVISC”.



Fonte: EEB MATER SALVATORIS, 2018.

Na imagem acima é possível verificar como é o modelo de postagem, que abrange a categoria da postagem, o usuário que efetuou a postagem, a data, o título da postagem, a descrição do texto que pode conter fotos e vídeos. Também é possível constatar o número de visualizações da página assim como “Curtir” e “Compartilhar” a postagem nas redes sociais do usuário.

Importante ressaltar que a escola possui autorização dos pais dos alunos para a divulgação dos trabalhos, o que é ponto positivo para a instituição. Porém falta fazer a abordagem das TIC e do site no Projeto Político Pedagógico da escola, o que é de extrema

relevância para dar continuidade ao blog da escola e valorizar este espaço de estímulo e interação das práticas escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Tecnologias de Informação e Comunicação, as chamadas TIC, mudaram a forma das pessoas produzirem, consumirem, se relacionarem. Tais mudanças oriundas das revoluções industriais, e que com o advento da globalização proporcionaram a difusão das TVs, rádios, computador, Internet, automação, celulares, por exemplo, impactam na vida das pessoas, que as usam em seu cotidiano. A instituição escolar sente que também precisa mudar suas práticas de ensino-aprendizagem tendo em vista o que os estudiosos chamam de sociedade da cultura digital ou cibercultura.

Este artigo analisou como um blog da escola contribui para a inserção das Tecnologias de informação e Comunicação no contexto escolar. Este trabalho partiu de uma experiência em que se criou um novo blog para a escola em 2018, usando-se os recursos do Wix Site.

Os assuntos abordados resultaram na discussão sobre conceitos como as TIC, sociedade da cultura digital ou cibercultura, webcurrículo, blog, e também a importância do blog para a escola. Foram debatidas obras de autores tais como Cupani, que discute a não neutralidade da tecnologia, bem como a obra de Sibilia, que fala sobre a escola em tempos de dispersão. Citou-se também o livro “Cibercultura” de Lévy e também o conceito de Prensky sobre o contraste dos nativos digitais e dos imigrantes digitais. Nesse contexto, usaram-se as ideias de Almeida sobre o que se chama de webcurrículo, isto é, o currículo escolar no contexto da cultura digital, mostrando formas de integrar as TIC na educação. Baseados nas prerrogativas dos parâmetros curriculares nacionais, conhecidos como PCNs, fundamentou-se também a importância de inserir as tecnologias nas práticas do currículo escolar.

O artigo apoiou-se na leitura de livros, e-books, artigos científicos, sites governamentais do Ministério da Educação e dos blogs da instituição escolar disponíveis na Internet. Importante destacar que o blog primário foi concebido em 2010 através da plataforma Blogger, enquanto que o segundo e usado até o momento, foi originário de um modelo da plataforma do Wix Site.

Depois de realizada uma análise sobre o site concebido em 2010 e o site confeccionado em 2018, percebeu-se que o site da plataforma Wix é mais amplo, dinâmico, objetivo e organizado. Contempla vários aspectos, desde o histórico, maneiras de contatar a instituição, acesso aos sistemas, com links, fotos e vídeos. Frases motivadoras (que constam na página da escola) são uma forma de cativar o usuário. A facilidade do acesso das pessoas cadastradas permite que o blog seja alimentado de forma fácil, sem requerer prévios conhecimentos de webdesign. Concluiu-se, portanto, que a criação do blog do Wix site foi uma forma de inserir a escola no contexto da cultura digital, valorizando o trabalho dos alunos e professores e ampliando o acesso e participação dos usuários na rede mundial de computadores.

Sugere-se a permanente alimentação do blog com postagens sobre atividades educativas, tais como eventos, avisos, fotos, atividades realizadas, sugestões de leitura, etc. O blog é um instrumento importante de mídia e de TDIC e que permite uma nova abordagem sobre as tecnologias educacionais, sendo um primeiro passo rumo a um possível webcurrículo. Uma segunda sugestão diz respeito à introdução do blog no projeto político-pedagógico da escola, bem como a discussão sobre a inserção das TIC, seu manuseio e legislação, sob a ótica de uma visão abrangente, atualizada e crítica, para que o ensino-aprendizagem seja significativo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E. **Integração currículo e tecnologias: concepção e possibilidades de webcurrículo.** In: ALMEIDA, M.E et al. Webcurrículo: aprendizagem, pesquisa e conhecimento com uso de tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/letracapital/docs/web_curr_culo> Acesso em: 30 mai. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>> Acesso em: 20 dez. 2018.

_____, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE. População de Tangará (SC).** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/tangara/panorama>> Acesso em: 22 dez. 2018.

CBTeCLE. Centro Paula Souza. YOUTUBE. **O currículo na cultura digital. Maria Elisabeth de Almeida (PUC-SP).** Seminário sobre Cultura Digital e Educação a Distância. Publicado em 24 de ago. de 2016. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=BX4PtIWQ2xE>> Acesso em: 30 mai. 2018.

CERNY, Roseli Zen; BURIGO, Carla Cristina Dutra; TOSSATI, Nayara Müller. **O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores.** Revista de Educação Pública. Cuiabá v. 25 n. 59 pp. 341-53 maio/ago. 2016. Disponível em:
<<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3679/2577>> Acesso em: 30 mai. 2018.

CUPANI, Alberto. **A realidade complexa da tecnologia.** Cadernos IHU ideias / Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Instituto Humanitas Unisinos.– Ano 1, n. 1 (2003)-. – São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003. Disponível em:
<<http://www.ihu.unisinos.br/cadernos-ihu-ideias>> Acesso em: 01 jun. 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** [Tradução de Carlos Irineu da Costa] São Paulo: Editora 34, 2010.

MATER SALVATORIS, EEB Tangará. **Site da escola – Blog - Wixsite.** Disponível em:
<<https://matersalvatoristg.wixsite.com/home>> Acesso em: 20 dez. 2018.

_____. **Site antigo da escola - Blogspot.** Disponível em:
<<http://escoladeeducacaobasicamatersalvatoris.blogspot.com/>> Acesso em: 20 dez. 2018.

MELO, Alessandro de. URBANETZ, Sandra Terezinha. **Fundamentos da Didática.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

OLIVEIRA, Márcia Ramos de. MUCELIN, Patrícia Carla. **Os blogs sob o olhar do historiador.** In. RODRIGUES, Rogério Rosa et al. Possibilidades de pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2017.

PRENSKY, Marc. **Nativos Digitais, Imigrantes Digitais.** On the Horizon NCB University Press, Vol. 9, No. 5, Outubro 2001.

_____. **O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula.** Conjectura, Caxias do Sul, v. 15, n. 2, p. 201-204, maio/ago 2010. Disponível em:
<<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/335/289>> Acesso em: 23 dez. 2018.

SANTOS, Rosane Maria Rudnick dos. SOUZA, Sandra Maria Lopes de. **O ensino de Geografia e suas linguagens.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

SIBILIA, Paula. **Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e Avaliação da Aprendizagem em Ensino de Geografia.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

SILVA, Kalina; SILVA, Maciel. **Dicionário de conceitos históricos**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2018.

WIX. **Site oficial WIX**. Disponível em: <<https://pt.wix.com/>> Acesso em: 20 dez. 2018.